



◆◆ O POMBO POMBELO ◆◆

O pombo Pombelo era, na maioria das vezes, um pombo semelhante aos outros pombos-correio. Comia as mesmas sementes, dormia no mesmo pombal, e sonhava com aventuras.

Contudo, em dias de competição, quando os pombos partiam nos seus cestos de transporte, Pombelo ficava sempre em casa.



Para passar o tempo, Pombelo organizava o seu livro de recortes, que continha uma vasta coleção de recordações de viagens de todas as partes do mundo.

Todavia, Pombelo nunca tinha ido a lado algum, pela simples razão de que não conseguia voar.

Geralmente, os pombos-correio regressavam pouco antes do jantar, durante o qual falavam, invariavelmente, das direções do vento, das rotas de voo, ou dos locais por onde tinham passado.

Como Pombelo adorava ouvir as suas aventuras, empoleirava-se perto deles e registava tudo o que ouvia no seu livro de recortes.



Até que, uma noite, Pombelo se inclinou um pouco de mais no seu poleiro e perdeu o equilíbrio.

O álbum de recortes voou para um lado, Pombelo caiu no chão do sótão, e ambos aterraram, aos solavancos, num cesto de transporte.



O dia seguinte era dia de competição e Pombelo encontrava-se muito longe de casa.

Quando o nosso pombo acordou, viu o céu cheio de penas e de asas a bater.

Os pombos-correio tinham iniciado a competição!

Pombelo, contudo, não podia acompanhá-los, pois não conseguia voar.

Em breve, os outros pombos não passavam de pontos ao longe, a voar de volta ao pombal.

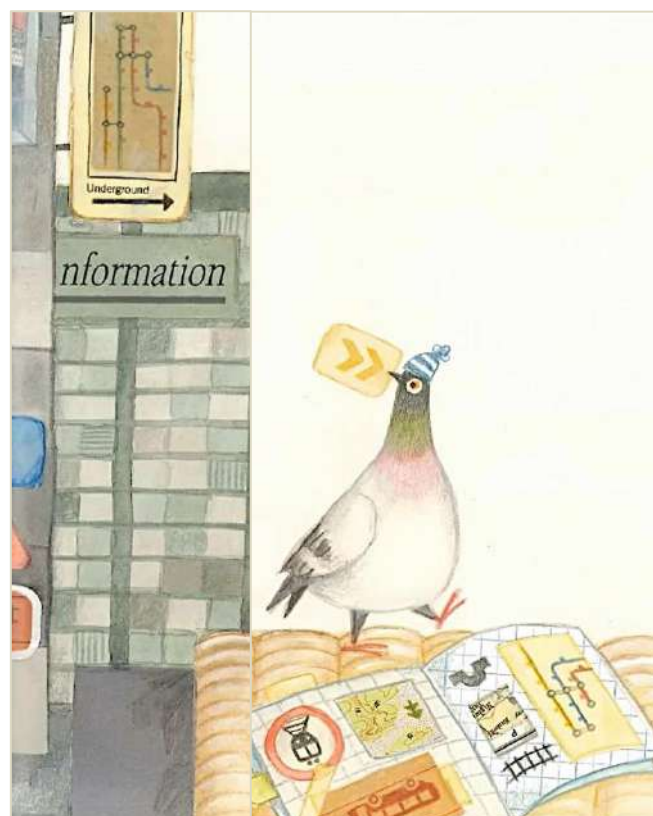
Pombelo perguntou-se se alguma vez encontraria o caminho de volta para casa, ou se ficaria perdido na cidade para sempre.

Como a coleção de recordações de viagem tinha sempre o efeito de o animar, Pombelo decidiu abrir o livro de recortes.



Pouco a pouco, a cidade foi-se tornando um pouco mais familiar e Pombelo sentiu-se um pouco menos perdido.

Em apenas alguns minutos, Pombelo conseguiu planejar a rota de voo que o levaria de regresso a casa.





Pombelo chegou a casa mesmo antes do jantar, cheio de novas recordações de viagem para inserir no seu livro de recortes. E com a mais aventureira das histórias de aventuras para contar.

*Embora Pombelo não conseguisse voar,
a verdade é que já tinha estado em todo o lado!*



O pombo Pombelo era, na maioria das vezes, um pombo semelhante aos outros pombos-correio.

Comia as mesmas sementes, dormia no mesmo pombal, e sonhava com aventuras.



Contudo, havia dias em que os outros pombos eram tal e qual... o pombo Pombelo.

Leila Rudge
Gary
London, Walker Books
(Tradução e adaptação)

O pombo Pombelo

1. Quais eram as semelhanças entre Pombelo e os outros pombos-correio?
2. Por que razão não podia o pombo participar nas competições?
3. O que fazia para passar o tempo quando os outros partiam? Identifica a frase relevante.
4. Na tua opinião, de que forma o livro de recortes o ajudava a superar o facto de não conseguir voar?
5. Como foi ele parar dentro de um cesto de transporte? Assinala os parágrafos que narram o sucedido.
6. O livro de recortes ajudou-o a encontrar o caminho de regresso a casa. Como?
7. O que significa a frase: “Embora Pombelo não conseguisse voar, a verdade é que já tinha estado em todo o lado”?
8. Que mensagem nos transmite o texto sobre as nossas limitações?
9. E o que nos ensina sobre a importância de escutar os outros?
10. “Mesmo sem viajar, podemos explorar o mundo à nossa volta.” Concordas com esta afirmação? Fundamenta a tua resposta.